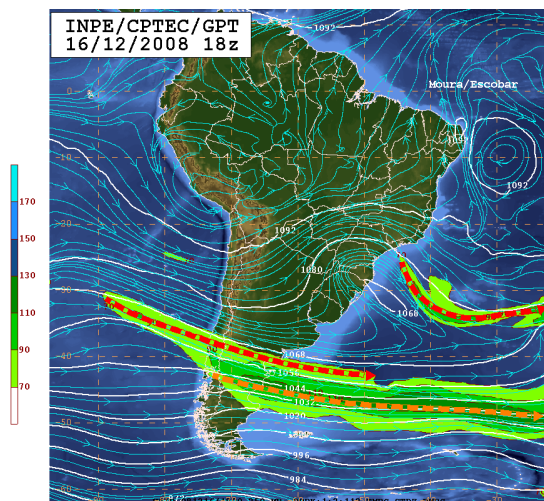




Análise Sinótica

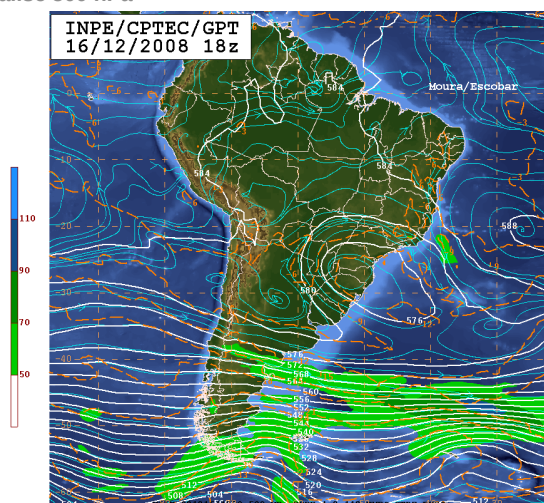
16 December 2008 - 18Z

Análise 250 hPa



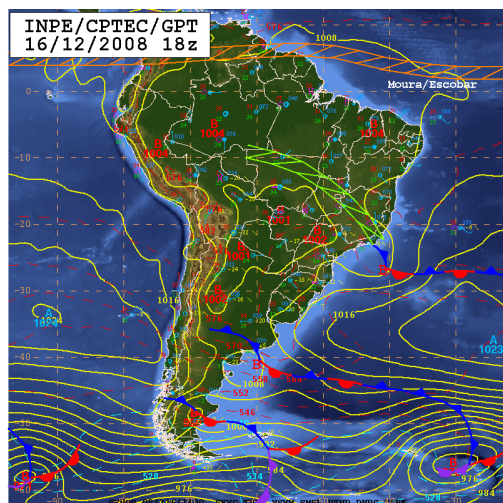
Na carta de altitude das 18z de hoje (16/12), um cavado significativo é observado atuando sobre a Região Sul, Paraguai, sul de MS e sul da Região Sudeste. Este sistema estende-se de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em 31S/48W, a sudeste de SC. O padrão de altitude é típico de períodos persistentes de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Pode-se observar a Alta da Bolívia (AB), com centro sobre o norte da Bolívia e mantendo circulação meridional de sul e difluente no norte do país. O VCAN a leste do Nordeste e o cavado no centro-sul do Brasil (já comentado). Uma crista estende pelo sul do Peru, norte do Chile, centro-leste da Argentina, Uruguai e Atlântico e assim mantém-se o padrão de bloqueio, associado a eventos persistentes de ZCAS. O ramo do Jato Subtropical (JST) que cruzava o Paraguai, sul de MS, SP e norte do PR, agora está enfraquecido sobre o continente, mas, persiste no Atlântico a leste do VCAN. Outro ramo do JST está por volta de 40S entre Pacífico e continente, acoplado ao Jato Polar Norte (JPN), sobre o sul do continente. O JPN verifica-se zonal a sul do Bloqueio (bifurcando o máximo de vento com o JST ao norte).

Análise 500 hPa



Na carta que representa níveis médios, das 18z de hoje (16/12), o cavado que encontra-se sobre a Região Sul está alongado para noroeste e atua sobre o centro e sul do Brasil. No RS observa-se temperaturas de -9 graus em 500hPa, associado com o centro do vórtice ciclônico. No leste do Nordeste, sobre o Atlântico, a circulação é anticiclônica com centro em 20S/28W. Entre 25S e 40S, atuando entre Pacífico e o centro-norte Argentina, há uma crista, ou seja, a sudoeste do cavado que está sobre a Região Sul, confirmando o bloqueio. Nesta análise a crista fecha um centro anticiclônico em 31S/63W. Ventos intensos são observados a sul de 40S sobre o continente e Atlântico associado a significativo gradiente de temperatura. Nesta área verifica-se a área mais baroclínica, restringida pela posição e configuração zonal do JPN em altitude.

Superfície

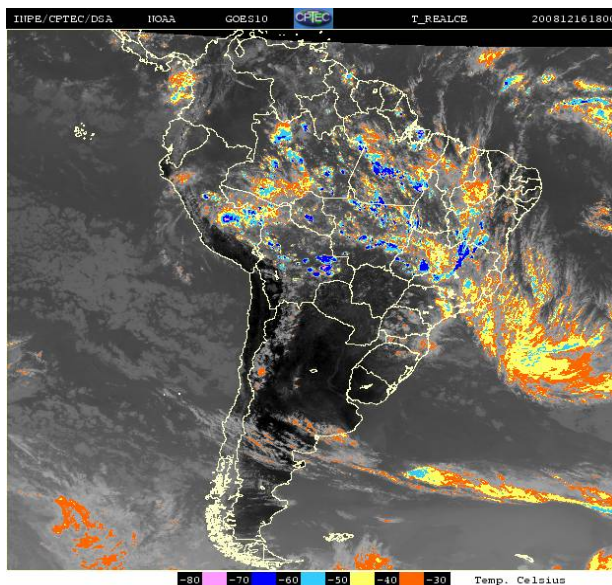


Na carta de superfície da 18z de hoje (16/12), a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), está atuando sobre o norte e nordeste de MT, centro-norte de GO, DF, MG e RJ. Este sistema meteorológico mantém toda a nebulosidade observada na imagem de satélite. Nas últimas 36h houve acumulados significativos em MG. Ontem chegou a ocorrer quedas de árvores e alagamento. O cavado citado em 250 e em 500hPa sobre a Região Sul associado com as baixas temperaturas em nível médio e os ventos úmido de leste em superfície favorecem as chuvas significativas que ocorreram e ocorrem no centro-leste de SC. Houve acumulados acima dos 100mm ontem. Uma onda frontal subtropical formou-se a sudeste do RJ, aprofundamento do vórtice comentado anteriormente. Uma frente fria encontra-se a sul da Província de Buenos Aires. Este sistema é uma onda frontal que se formou devido ao reforço de um novo cavado que deslocou-se de oeste e formou a onda frontal de um sistema frontal que já estava configurado e que se observa sobre o Atlântico. Outro sistema frontal é observado no extremo sul do continente. Estes sistemas tem deslocamento bastante zonal devido ao bloqueio observado no Atlântico com a alta centrada em 39S/27W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), está ondulando entre 2 e 7 graus norte pouco ativa no continente. Na imagem de satélite observa-se que o sistema está mais intenso sobre o oceano Atlântico.



Satélite

16 December 2008 - 18Z



Previsão

Ambos os modelos numéricos de previsão de tempo (ETA e GFS) mostram a permanência da ZCAS nos próximos dias entre o Sudeste, centro-norte do Centro-Oeste e sul da Região Norte. Haverá condição para pancadas fortes e acumulados significativos de chuva entre hoje e os próximos dias no RJ e MG. Em sua porção mais ocidental este sistema meteorológico se deslocará um pouco mais para norte, favorecendo maiores períodos de sol sobre MS. O cavado que está sobre a Região Sul continuará causando pancadas de chuva sobre o norte do RS, SC e o PR, podendo ser localmente forte pelo menos até esta quarta-feira (17/12).

A área de baixa pressão que os modelos indicavam que se formaria entre o RJ, sul de MG e o Atlântico, ela é de pouca intensidade. Os modelos estão diferentes quanto ao fechamento do sistema. O ETA chega a fechar a isóbara, mas o GFS não, mantendo um cavado. O importante é que, apesar deste sistema ser pouco intenso, é ele que dará suporte à ZCAS ao deslocar-se para sul/sudeste sobre o Atlântico mantendo o alinhamento da convergência de umidade. Apesar disto tudo, pelo menos até 120h ambos os modelos mostram que continuará bem amplificado o cavado sobre o centro-sul do país. O cavado continuará na região por conta do padrão de bloqueio no oceano Atlântico que não deixará o sistema se deslocar. Em 500hPa uma área de circulação anticiclônica permanecerá próximo do leste da BA e do ES, ou seja, dificultando a propagação do cavado para leste.

A ZCIT permanecerá praticamente na mesma situação, praticamente sem se deslocar mais para o sul de sua posição atual.

O deslocamento da área de baixa pressão mais para sul de sua posição atual favorecerá os ventos de leste sobre o leste da Região Sul. Sobre o leste do Estado gaúcho, mais especificamente sobre o litoral, o tempo ficará instável.

A partir de sexta-feira (19/12), os ventos de leste sobre o leste da Região Nordeste favorecerá as condições para alguma possibilidade de pancadas de chuva, mas os modelos ETA e o GFS estão diferentes em relação a isto.

Elaborado pelo Meteorologista Vlamir da Silva Junior.

Análise atualizada pela Meteorologista Mônica Lima.

Atualização das 18z por Carlos Moura

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas